

ENSINANDO CIÊNCIAS NA SOCIOEDUCAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA PARA A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE JOVENS PRIVADOS DE LIBERDADE - QUEZIA DE SOUSA SABINO

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

As medidas socioeducativas aplicadas a adolescentes a quem foi atribuída autoria de ato infracional têm, ao mesmo tempo, um caráter sancionatório e outro pedagógico. Por essa razão, objetivam responsabilizar o adolescente e desaprovar a conduta infracional e, também, promover sua integração social e garantir direitos individuais e sociais. Alinhado a esse último objetivo, especificamente o direito dos adolescentes à educação, esse trabalho relata atividades experimentais de ciências realizadas com adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação, as quais buscaram mobilizar a curiosidade dos jovens, relacionar situações cotidianas aos conhecimentos científicos, bem como exercitar o desenvolvimento de habilidades. Participaram 12 adolescentes que cumprem medida socioeducativa de internação na cidade de Planaltina/Distrito Federal. Foram realizados três experimentos que abordavam o mesmo assunto: Tensão superficial da água, foi observado o que acontecia nos três experimentos e ao final conseguimos trabalhar conceitos de átomos, moléculas, densidade e tensão superficial que, em conjunto, conseguiram estimular a curiosidade dos jovens e permitiram articular conhecimentos prévio a conceitos científicos. Além disso, as atividades permitiram vivenciar relações professor-aluno diferenciadas e positivas. As atividades realizadas em parceria entre a Universidade de Brasília e a escola da Unidade de Internação ilustram seu potencial na direção de garantir o direito à educação de adolescentes e jovens autores de atos infracionais.

Palavras-chave: ensino de ciências; adolescência; desenvolvimento; socioeducação.